

NOSSA TERRA, NOSSA GENTE

Pequeno povoado de Irupi

O pequeno povoado de Cachoeirinha do Rio Pardo deu origem a Irupi. Distante 199 quilômetros de Vitória, tornou-se município em 1º de janeiro de 1993.

Poucas casas, construídas de pau a pique e tabuinhas, faziam parte do lugar. Quando chovia, as ruas ficavam alagadas, as casas eram inundadas e o arraial cobria-se de lama.

No início de sua história o lugar era conhecido como uma região muito violenta. Muitas tocaias e mortes aconteceram por lá.

O transporte era feito por carros de boi e tropas de burros. Os tropeiros carregavam nos lombos dos animais o principal produto da terra: o café.

Uma igreja, 19 casas, uma escola pública, uma farmácia, uma loja de tecidos e três vendas faziam parte de Cachoeirinha, no ano de 1940. O cinema foi inaugurado no final de 1950, no pavilhão da Igreja Presbiteriana.

Em 1945 o lugar ganhou energia elétrica.

O município foi criado em 15 de janeiro de 1991, pela Lei nº 4.520. Mas só foi instalado em 1º de janeiro de 1993.

Segundo o Censo do IBGE de 1996, a cidade possui 10.050 habitantes. Mas somente 20% moram na área urbana.



Quadrilha



O que não falta no lugar são festas. As mais tradicionais são as juninas, realizadas todos os anos na praça.

A praça fica toda enfeitada com motivos de São João: bandeirinhas, balões, fogueira, barraquinhas, buscapé.

Quadrilhas, forrós e shows acontecem nessa época há 40 anos.

O leilão comunitário virou tradição. Durante os festejos toma lugar no coreto.

Mas os prêmios são simbólicos: uma caninha de "Itu", mandioca e batida de amendoim são os mais concorridos.

Promovidas pela Igreja Católica, as festas juninas sempre contam com a participação da comunidade.

Coreto na praça

A cidade é pequena e pouco movimentada. Sua área urbana é reduzida. O centro movimenta-se ao redor da única praça da sede.

A Praça Cantídio Roberto de Moraes conserva até hoje o coreto. Os moradores costumam se reunir no local para conversar.

Nos fins de semana os homens jogam truco.

O artesanato em madeira e a pintura de telas fazem parte da cultura de Irupi.

Café

A base da economia de Irupi é a agricultura. Compõe-se das culturas de café arábica, milho e feijão.

O município é dividido em pequenas propriedades, caracterizando uma agricultura familiar e de subsistência. Mas também existem as grandes propriedades.

O café é o produto mais vendido. Em termos de produção, Irupi ocupa o terceiro lugar no Estado.

No ano passado, colheu aproximadamente 180 mil sacas de café. Os cafezais estão em todas as propriedades.

Caparaó

Irupi está situada próximo à Serra do Caparaó, cercada de belezas naturais, integrante da bacia do rio Itapemirim.

Entre os pontos turísticos do lugar se destacam a Pedra da Tia Velha, situada à margem da ES-379, com 1.146 metros de altitude; o mirante da torre da TV; a cachoeira do Chiador, de águas cristalinas, em Santa Clara de Irupi; a gruta de São Quirino e as matas do Jovelino Nunes e do Acácio, que deve se transformar em reserva florestal.

No crepúsculo pode-se ver a beleza das serras do Caparaó e Pico da Bandeira, com seus 2.890 metros de altitude, que em meio a castelos de nuvens vão desaparecendo noite adentro.

